

AÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMA COM POLITRAUMATISMO

Larissa Assis Alves de Moraes¹, Maria Cassia de Almeida Alves², Martinha Araújo de Matos³, Nicolly Gomes da Fonseca⁴,
Samara Maria Ferreira dos Santos⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: assislarissa234@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: cassia.mc97@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nicolly.gomes441@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samara24004@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Politrauma, também conhecido como trauma múltiplo, é um termo genérico que descreve uma condição séria em que o paciente sofre com duas ou mais lesões graves em diferentes áreas do corpo, podendo ser físicas ou químicas, como queimaduras ou impactos. O manejo inicial do paciente politraumatizado é um desafio complexo nas áreas de urgência e emergência, exigindo uma abordagem estruturada e baseada em protocolos atualizados para garantir a sobrevivência e reduzir danos. O papel do enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado é fundamental e indispensável, uma vez que, a abordagem e a atenção denunciada a essas vítimas devem ser feitas de forma eficaz, indo além da integração dos sistemas de atendimento, prevenção, atendimento pré-hospitalar e reabilitação.

Objetivo: Descrever as ações do enfermeiro no atendimento ao paciente politraumatizado. **Material e**

Método: Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** No atendimento inicial ao politraumatizado, utiliza-se amplamente o protocolo ABCDE (A – Vias Aéreas, B – Respiração, C – Circulação, D – Déficit Neurológico, E – Exposição), uma metodologia padronizada para organizar o atendimento e priorizar intervenções essenciais. É primordial que o enfermeiro possua conhecimento técnico-científico sobre o processo de enfermagem, incluindo os procedimentos recomendados para a avaliação e assistência a vítima de politraumatismo. Neste contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial, realizando ações assistenciais direcionadas à vítima de trauma grave. Sua capacidade de realizar uma avaliação rápida das lesões e de instituir medidas terapêuticas e de suporte a vida é essencial para a melhoria do prognóstico e para a redução de complicações. **Considerações Finais:** O manejo do paciente politraumatizado representa um desafio complexo nas áreas de urgência e emergência, exigindo uma abordagem cuidadosa e eficiente. A avaliação inicial, estabilização imediata e identificação precisa das lesões são fundamentais para um atendimento eficaz e para a sobrevivência do paciente. Assim, é evidente que o treinamento contínuo e o domínio técnico-científico são indispensáveis para garantir a qualidade e a segurança no atendimento ao politraumatizado. **Contribuições para a Enfermagem:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental no atendimento ao paciente politraumatizado, pois a equipe de enfermagem presta assistência a vítima na estabilização inicial, acompanhamento contínuo e recuperação.

Palavras-chave: Politraumatizado, Assistência, Enfermagem, Trauma.